Domingo, 01 de Novembro de 2026

Paris, 29 de maio de 2025

A capital da França é conhecida mundial como a cidade das luzes, da cultura, dos palácios e das grandes festas, como a festa da música, da Bastilha e a festa do verão, que todos os anos acontecem pelas ruas da cidade atraindo milhares e milhares de turistas e fazendo a alegria dos franceses. Mas no dia 29 de maio de 2025 a cidade luz foi palco de uma festa diferente, a da comemoração da oficialização do Brasil como área livre de febre aftosa sem vacinação.

Este prêmio, dado a um seleto grupo de países de pelo mundo que conseguiram erradicar a presença do vírus de seu território, e de acordo com as autoridades, isso foi feito e muito bem feito nas terras brasileiras. E verdade seja dita, nos últimos 30 anos teve sim muito trabalho, e de todos. Governo Federal, produtores e órgãos de defesa agropecuária de todos os estados.

Mas voltado à festa, diversas autoridades políticas, civis, militares e eclesiásticas foram prestigiar a 92ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde Animal, a OMSA. Além de técnicos, lideranças ligadas ao setor e alguns curiosos, todos com o objetivo de acompanhar esse momento histórico e tirar uma foto com o certificado oficial da façanha. Tinha até churrasco preparado, e nada mais justo, afinal foi sim uma grande conquista para o setor produtivo do Brasil.

Chega a manhã de quinta, 29 de maio, e eis que surge no painel apresentado dentro do auditório a imagem da bandeira do Brasil com os dizeres livre de aftosa sem vacinação., seguido da entrega do tesouro ao representante do MAPA. Foi uma catarse. A imagem instantaneamente correu o país pelos grupos de whatsapp.

Discursos acalorados e efusivos tendo como paisagem a bela primavera em Paris. Mas sim, o Brasil tem muito o que comemorar. Durante todo esse tempo muito suor e dinheiro foram gastos. Foram campanhas e mais campanhas de conscientização. Etapas e mais etapas de vacinação. Figuras lendárias e entusiastas desse processo como Zeca D’ávila, Antenor Nogueira e Sebastião da Costa Guedes.

Parabéns Brasil, este prêmio é pelo trabalho bem feito. Mas de agora em diante é preciso redobrar os cuidados, afinal já não existe mais o escudo da vacina. É preciso redobrar a atenção no trânsito animal e na vigilância epidemiológica. São 16.882 quilômetros de fronteira internacional e milhões e milhões de javalis fora de controle infestando o Brasil de norte a sul.

Precisamos dos fundos privados, de investimento. Precisamos do banco de antígeno, para que, em uma situação de emergência, possamos estar preparados.

Mas e a festa como foi?

Ao que parece, ficou longe das festas de Paris. O churrasco foi cancelado de última hora, e nem mesmo a foto com o troféu apareceu. Uma pena, as lideranças dos produtores que lá estiveram mereciam uma grande festa. A ministra Tereza Cristina merecia uma grande festa. O Brasil merecia uma grande festa.

Mas enfim, vida que segue. Vamos em frente usufruir desse novo patamar e finalmente acessar os mercados mais exigentes como Japão e Coréia do Sul. E vamos trabalhar cada vez mais pela excelência na produção de carne bovina no Brasil.

O Brasil tem sim, muito o que comemorar!.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria